



CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 8ª REGIÃO
ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA
ATA 913

Ata da noningentésima décima terceira reunião Plenária, em convocação ordinária, do Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, na modalidade híbrida, com participação remota via Google Meet e participação presencial na sede do CRP-PR, em Foz do Iguaçu. **Pessoas Conselheiras participantes presencialmente** Psic. Griziele Martins Feitosa (CRP-08/09153) – Conselheira Presidenta; Psic. Ana Ligia Braguetto Costa (CRP-08/08334) – Conselheira Tesoureira; Psic. Natália Cesar de Brito (CRP-08/17325); Psic. Fabiane Kravutschke Bogdanovicz (CRP-08/19219); Psic. João Victor da Silva (CRP-08/25123); Psic. Andrey Santos Souza (CRP-08/30587); Psic. Julia Mezarobba Caetano Ferreira (CRP-08/25872); Psic. Paulo Cesar de Oliveira (CRP-08/17066); Psic. Sérgio Bezerra Pinto Júnior (CRP-08/26037); Psic. Gedeoni Coelho Marques (CRP-08/28627); Psic. Gustavo Filipowski (CRP-08/27778); Psic. Eduardo da Silva Antonio (CRP-08/30797); Psic. Fabíola Regina Ortega (CRP-08/17317). **Pessoas Conselheiras participantes de forma remota:** Psic. Rosiane Martins de Souza Teodoro (CRP-08/14328) – Conselheira Vice-presidenta; Psic. Fernanda Costa Peixoto Primo (CRP-08/12328) – Conselheira Secretária; Psic. Fábio José Orsini Lopes (CRP-08/09877); Psic. Pâmela Cristina Salles da Silva (CRP-08/20935); Psic. Emerson Luiz Peres (CRP-08/06673); Psic. João Batista Martins (CRP-08/07111); Psic. Cláudia Cibele Bitdinger Cobalchini (CRP-08/07915); Psic. Matheo Bernardino (CRP-08/25791). **Justificaram Ausência:** Psic. Kathia Regina Galdino de Godoy (CRP-08/14630); Psic. Mário Seto Takeguma Júnior (CRP-08/189720); Psic. Lorene Camargo (CRP-08/18894); Psic. Karen Aparecida Freitas de Oliveira (CRP-08/09015); Psic. Graciane Barboza da Silva (CRP-08/23467); Psic. Jéssica Alcimari Pelle (CRP-08/18477); Psic. Sara Gladys Toninato (CRP-08/07092); Psic. Paulo Vitor Palma Navasconi (CRP-08/25820); Psic. George Ivan Sada de Almeida (CRP-08/02536). **Também presentes presencialmente:** Psic. Karla Lucelia Losse Mendes (CRP-08/29641) – Gerente Técnica; Psic. Vanelise Masquetti Valério Antomiassi (CRP-08/25684) – Coordenadora de Comissões; Psic. Rodrigo Taddeu da Silva (CRP-08/22826) – Comissão Setorial Noroeste; Psic. Thaís Motta Silva (CRP-08/25471) – Setorial Litoral; Psic. Thaís Rodrigues dos Santos (CRP-08/23443) – Coordenadora da Comissão de Direitos Humanos e Étnico-Racial; Maurício Cardoso (Gerente Administrativo Financeiro); Psic. Carine Suder Fernandes (CRP-08/11346) – Setorial Centro Oeste; Psic. Danielle Beltrame (CRP-08/20815) – Comissão Setorial Norte Pioneiro; Psic. Jessy Nicole Mello de Souza (CRP-08/28614) – Comissão Centro Ocidental; Psic. Karime Belmont Chaves (CRP-08/09262); Psic. Mara Julci Baran (CRP-08/02832); Psic. Lori Maria Schwengber (CRP-08/05375); Psic. Cibele Lessa Alves (CRP-08/20213). **Também estiveram presentes de forma remota:** Psic. Fabio Henrique Arevalo (CRP-08/15617) – Núcleo de Psicologia e Povos Indígenas; Psic. Pricilla de Alcântara Barbosa de Oliveira (CRP-08/06786); Ellen Nemitz – Jornalista; Psic. Angelo Horst (CRP-08/17007) – Coord. Técnico da COF; Psic. Elaine Bernert – Gestão de Pessoas; Psic. Altieres Edemar Frei (CRP-08/20211) – Assessor de Pesquisas; Psic. Marilis Dambroski (CRP-08/33717); Psic. Caroline Martins de Oliveira (CRP-08/34037 – Comissão de Psicologia Clínica); Psic. Suzane Skura (CRP-08/31034) – Comissão Setorial do Sudoeste; Ana Lúcia Ortiz Martins – Núcleo de Psicologia e Povos Indígenas e Estudante de Psicologia. Havendo quórum, a Plenária inicia às 9h10. **1. Aprovação de ATAS 1.1 908 908ª Plenária (10/03/2023).** Colocada em discussão a ata é aprovada sem ressalvas. **1.2 909ª Plenária (31/03/2023).** Colocada em discussão a ata é aprovada sem ressalvas. **2. Avanços e propostas - organização do CRP-PR.** Cons. Fernanda apresenta que falará a respeito das propostas e organização a partir do compromisso do XV Plenário. Parte do Manifesto da Frente em Defesa da Psicologia Brasileira, e seus princípios fundamentais. Enfrentamento do caráter estrutural e estruturante do racismo - que engendra as precárias condições de existência do povo negro, engessa o conhecimento científico e a formação e atuação profissional no modelo hegemônico da branquitude - atuando para o combate desta relação de dominação. Destaca os princípios *“O combate intransigente à desigualdade social, desigualdade que é fonte de sofrimento, de mal-estar, de humilhação social, condições estas impeditivas da promoção de saúde mental; O combate a*

relações de dominação que reproduzem e legitimam violências sexuais, de gênero e de classe; enfrentamento às diferentes formas de violência de Estado, como as altas taxas de letalidade policial, cerceamento de direitos fundamentais e de acesso à Justiça e não garantia do devido processo legal.” Destaca também “A luta contra a fome e a insegurança alimentar, em favor de condições dignas de vida e trabalho para todas pessoas cidadãs ” e “A defesa de políticas públicas que assegurem melhores condições de vida à população vítima da desigualdade social.” A conselheira Fernanda continua destacando pontos essenciais, considerados pelo plenário como medidas para redução de violências como: *“A defesa de todas as vidas, denunciando discursos e ações que desrespeitem este princípio e produzam condição social violenta e displicente com a vida de segmentos sociais vitimizados pela desigualdade.”* Destaca dados do Censo da Psicologia Brasileira de 2022 (CensoPsi), realizado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), falando do recorte regional, no qual a Região Sul tem número significativamente menor de profissionais de Psicologia indígenas, pardas e pretas do que em outras regiões. Se identificaram como pessoas amarelas 3%, brancas 82,4% indígenas – 0,1%, parda 10,8% e negras 3.8%. Também aborda questões de gênero, são 81,7% de mulheres, 17,4% de homens e 0,9% de pessoas identificadas como não-binárias. Quanto à orientação sexual, são 7,9% declarando ser homossexual, 83,3% heterossexual, 7,6% bissexual, 0,9% panssexual e 0,3% assexual. Descreve também as profissionais por área de atuação, sendo a maior parcela na clínica (69,1%), seguida pela atuação social (20,1%). Segue a Conselheira Fernanda apresentando as propostas da Campanha da chapa “Em Frente com Diálogo”, destacando: *“Aprofundar a luta de uma Psicologia Antirracista dentro do CRP-PR e Sistema Conselhos, fortalecendo as transformações por meio da Comissão Étnico-Racial Permanente, com ampla promoção de ações afirmativas e práxis em que o conselho, a categoria e a sociedade se comprometam com relações e práticas antirracistas.”; “Envolver as pessoas Psicólogas na construção de uma Psicologia antirracista, antiproibicionista e antimanicomial, através de debates públicos transmitidos em formato online”; “Ofertar formação continuada para pessoas conselheiras e trabalhadoras do CRP, com vistas a fomentar a discussão permanente a respeito da execução de seus trabalhos no âmbito do Conselho, incluindo conteúdo formativo sobre questões étnico-raciais, de gênero e sexualidade, pautada numa perspectiva antirracista, anticapacitista, antiproibicionista e nos direitos humanos.”* Explica ainda como é realizado o Planejamento Estratégico, destacando o Objetivo Geral construído pelo XV Plenário: *“Consolidar o CRP-PR com práticas dialógicas e antirracistas, defendendo a Psicologia com compromisso ético-político de transformação social, em consonância com as perspectivas decoloniais e de direitos humanos, com atenção aos aspectos socioambientais e culturais, fortalecendo as políticas públicas e fomentando apoio à categoria profissional em seu fazer cotidiano.”* Finaliza com a frase da Angela Davis: *“Não basta incluir pessoas negras nos espaços de poder e decisão. É preciso garantir que elas vão romper com o sistema e não simplesmente se encaixar nele.”* Conselheira Griziele apresenta que a intenção ao apresentar esse resgate histórico foi gerada por alguns momentos nos quais têm sido necessários enfrentamentos que a levam a compreender que não está muito nítido alguns objetivos da gestão e afirma que esse é um momento para que se possa discutir e também elucidar dúvidas do Plenário. Ressalta que as escolhas para as representações são realizadas com base nesta proposta política que o Plenário se colocou a fazer. Comenta ainda que a proposta é feminista, pois embora a categoria seja majoritariamente feminina, as mulheres não estão em maioria nos espaços de poder. Também explica que, o objetivo é ser verdadeiramente inclusivo em todos os eventos e espaços do CRP-PR, que é o que se propôs. Complementa ainda que o Plenário pensa a Psicologia de forma ampla e não em pauta única, mas que é essencial, enquanto houver pessoas sendo chicoteadas no país, que se fale sobre racismo. Conselheira Ana Lígia destaca que o chicote não é necessariamente real ou concreto, ele vem em olhares, em palavras, em repetições e em vários outros aspectos. Conselheira Fabiane agradece a retomada das propostas, comentando que uma das propostas é a “ampla promoção de ações afirmativas.” Comenta que faz diferença essa retomada para as escolhas de cada representação, de cada evento, de cada ação, o que significa uma retomada das proposições de campanha. A questão, diz, é como efetivar essas propostas em uma prática antirracista e realmente inclusiva, colocando em ações coerentes. Conselheira Fernanda lembra que é importante pensar também na composição da equipe do CRP-PR, para que também tenha mais diversidade. Colaboradora Carine também ressalta esses aspectos de que a cada vez se endossa um compromisso expresso no Planejamento Estratégico. **3. Informes 3.1 Ulapsi.** Processo SEI 570800128.000307/2022-35. Conselheira Júlia comenta que além de ter estado como participante da Ulapsi, também participou como representante do CRP-PR na Ulapsi, o que gerou algumas percepções. Fala da potência do espaço, que possibilita a troca entre a categoria de diversos países, mas, comenta que

voltou com um sentimento de decepção em função do pouco espaço para trocas e da impossibilidade de assistir a mesas de interesse, uma vez que o espaço foi organizado por eixos que ocorriam de forma paralela. Explica que eram muitas atividades simultâneas, fazendo com que as pessoas se espalhassem muito, o que gerou mesas com um público reduzido, considera que isto poderia ter sido contornado de alguma outra forma pela organização do evento. Comenta que é sabido que a Ulapsi está enfrentando algumas dificuldades no Congresso, dificuldades financeiras, políticas, de articulação, então esse encontro foi um espaço para se rearticular e que, nesse aspecto também, o sistema Conselho desempenhou um papel muito importante. Explica que o Brasil estava em peso no encontro, representava mais do que 50% do público total, com uma grande representação de pessoas indígenas e negras. Ressalta que isto foi muito bom em vista de que outros países levaram uma grande parte de pessoas brancas, e que isso foi algo que incomodou a delegação do CRP-PR também. Informa que a associação das entidades brasileiras realizou uma reunião esta semana para avaliar o evento, que também apresentou observações sobre o tema. De todo modo acha um espaço potente e avalia como importante continuar disputando esse espaço. Acredita em uma troca em relação às Políticas Públicas e aos Direitos Humanos, que acha que é algo que contém uma potência incrível, e que era esse espaço que ela esperava ver no Congresso. Informa também que soube da existência de outra entidade como a Ulapsi, chamada Alfepsi, que também é uma união latinoamericana de Psicologia, que está organizando este ano um congresso e aparentemente, muitas entidades têm se filiado, e tem se tornado algo robusto, então acha ideal manter isso no radar. Com a palavra, Conselheira Fabiane informa que compartilha das palavras que a Conselheira Júlia trouxe, aponta alguns pontos negativos como temas ocorrendo na mesma hora, impossibilitando a participação. Cita como exemplo uma mesa que ocorreu simultaneamente à mesa falando sobre a temática indígena, e que entende isso de uma forma enfraquecedora. Avalia ainda que as discussões em todos os espaços estavam muito ricas e profundas, deu para contextualizar as discussões no sentido de Brasil e América Latina. Outro ponto positivo foi conseguir posicionar as nossas discussões do CR neste contexto de América Latina, faz um relato pessoal, informa que estuda gênero, especialmente masculinidade, e por esta participação no espaço que estavam discutindo isso, recebeu um convite para representar o CRP-PR na Ulapsi, no grupo de trabalho que discute equidade de gênero e masculinidade, um exemplo de que podemos ter um protagonismo maior. Acredita que as discussões que estamos fazendo estão muito avançadas, sentiu uma ressonância muito grande sobre o que está sendo discutido em outros lugares. Destaca, além dos pontos negativos já expostos, que achou o formato do evento academicista, muito colonial, expressado em uma luta contra o relógio o tempo inteiro. Explica ainda que foi contratada uma empresa para realizar a organização, mas que não houve muito cuidado com as especificidades e pluralidade, ausência de representatividades e diversidade, uma vez que não se viu nos espaços de maior destaque pessoas negras, populações tradicionais da América Latina, transexuais e PCDs. Conselheira. Rosiane reafirma as impressões expressadas anteriormente, acrescentando que nossa delegação foi um exemplo de representatividade que levou temas extremamente relevantes. Destaca a articulação política e ações para quebra de estruturas. Destaca como ponto negativo que achou o evento pouco afetivo com a falta de atividades culturais, expressão tem a ver com a Psicologia e avalia que essa ausência empobreceu o evento. Conselheira Ana Lígia explica a composição da organização da Ulapsi, informa que em 2021 esteve representando o Paraná nas entidades brasileiras que compõem a Ulapsi, acrescenta também que são mais de 27 entidades brasileiras que compõem essa organização. Informa que a média de entidades afiliadas são 50, na América Latina, mas participantes e atuantes são, em média, 35. Ana Lígia também concorda que a delegação paranaense foi muito plural e diversa, ficando orgulhosa dessa composição. Informa que, inicialmente, a composição era de 10 pessoas, sendo 02 pessoas trabalhadoras do CRP. Infelizmente, por motivos pessoais e de saúde as trabalhadoras não puderam comparecer, resultando em uma delegação de nove pessoas: sendo 03 mulheres negras, 01 indígena, 02 representantes do CRP e 01 pessoa representante da ABRAPEE, adicionada à delegação por seus 20 anos de luta fundamental pela Psicologia nas escolas. Ressalta que acha importante a crítica apresentada anteriormente e sugere que a delegação encaminhe por escrito essas críticas ao Conselho Executivo da Ulapsi. Acrescenta que tudo que foi apresentado só ressalta a importância de ocuparmos este lugar. Informa que, como Conselho Executivo deveríamos ter participado mais da execução do Congresso, mas que isso não foi possível. Pontua que as críticas que foram citadas são apontadas para o Uruguai que construiu este Congresso. Informa que o Uruguai tem 03 entidades, das quais uma delas não conseguiu participar, pois a pessoa representante adoeceu. Portanto, a forma possível foi a contratação de uma empresa. Explica que a instituição passa por um contexto financeiro

bastante difícil e que este Congresso foi voltado para reconstrução da Ulapsi, com o reencontro de suas entidades, considerando que são 04 anos que estes encontros não eram possíveis presencialmente em função da pandemia. Destaca a participação do Paraná, em especial o ato político durante a cerimônia de encerramento, na qual foi convidada a Conselheira Júlia para realizar a leitura de uma carta construída pelas organizações na mesa de encerramento. No entanto, a Conselheira Júlia e a Conselheira Griziele compreenderam a necessidade de demarcar a importância da representatividade desses espaços na Ulapsi. Desta forma, Júlia abriu mão desse lugar privilegiado de poder e passou a leitura para sua colega brasileira negra, que também compõe o Ulapsi. Com isso, mais uma vez o Paraná faz incidência, demarcando a importância da mulher negra nesse espaço. Conselheira Ana Lígia informa ainda que não compõe mais o Conselho Executivo da Ulapsi. Conselheira Griziele pontua que o movimento que a Julia faz é um movimento muito corajoso, agradecendo todo esforço a respeito. Informa a troca de representação na Ulapsi, na qual assumiu a titularidade da representação no Paraná e a Conselheira Júlia a suplência. Compreende, mediante o contexto, que é preciso a construção de uma nova Ulapsi e que, nesta construção, entende que o Brasil tem um papel muito importante - de fomentar junto aos países latino americanos a Psicologia racializada. Ressalta a importância de compor-se GTs na Ulapsi e também como transmitir esses debates para a categoria. Encaminhamento: participantes realizarão texto por escrito para ser encaminhado ao Conselho Executivo da Ulapsi.

3.2 Revista Contato - Especial Dia de Profissionais de Psicologia. Jornalista Ellen informa que haverá uma edição especial da Revista Contato, uma quinta edição especial do Dia de Profissionais de Psicologia. Explica que deve circular para a categoria no mês de Agosto, e que a produção se iniciará brevemente. Fala sobre os temas previstos: resenha que está a cargo do Cons. Paulo Vitor, coluna de políticas públicas, cobertura do Prêmio de Direitos Humanos 2022, com algumas entrevistas de pessoas e instituições premiadas, temos também a coluna da Comissão Étnico-Racial. Também explica que a reportagem de Capa falará sobre Psicologia nas escolas. Outro tema a ser abordado será a superdotação. Teremos ainda as colunas da COE e da COF, que já são tradicionais, de tema livre. Espaço reservado para comissões setoriais. Espaço do administrativo, que já é recorrente, para abordar um pouco do último relatório de gestão. Também haverá um espaço para que a categoria possa trazer mensagens que queiram compartilhar.

3.3 Movimento É tempo de Diálogo. Rodrigo Taddeu apresenta alguns aspectos relacionados ao Movimento É Tempo de Diálogo, inclusive a carta de princípios que orienta esse movimento, formado em 2021. Entre os aspectos destacados está a proposta de uma Psicologia horizontal, participativa e ética para todas as pessoas. O compromisso expresso no texto também defendia o compromisso contra “qualquer opressão racista, machista, capacitista, bem como aquelas direcionadas à população LGBTQIAPN+, aos povos indígenas, amarelos ou outros grupos vulnerabilizados.” Conselheira Ana Lígia propõe uma reflexão acerca das pautas que orientam o grupo, que mesmo nesses espaços há situações nos quais é preciso realizar enfrentamentos relacionados ao machismo e racismo, uma vez que são situações que nos atravessam como estrutura e que é preciso estar com atenção no fato de não ser uma conquista consolidada e sim um sonho a ser alcançada. Destaca que não é confortável realizar o enfrentamento ao racismo em si, mas que é preciso coragem, para se dar conta desse aspecto e abrir mão de um lugar de privilégio. Conselheira Rosiane reafirma a importância deste compromisso com os direitos humanos de todas as pessoas e comenta que é importante seguir de forma impertinente, apontando qualquer violência ou desigualdade, e que são atitudes que contam nesse cenário. Colaboradora Carine lembra que compartilhar direitos não retira nada de outras pessoas, é importante dividir os espaços. Conselheiro Andrey também relata seu movimento de transformação em relação às pautas, a partir das reflexões que esses debates têm aproximado.

3.4 Plenária de Indígenas Profissionais de Psicologia e Acampamento Terra Livre. Conselheiro Paulo César compartilha que a Plenária foi bastante impactante. Comenta que foi um encontro de pessoas indígenas das mais variadas etnias de todo o país. Comenta que foi um momento de troca e de aproximações entre esse grupo, não sendo caracterizado tanto como um movimento teórico. Foi um espaço mais dedicado ao compartilhamento de experiências e do contato com a ancestralidade. Comenta que como encaminhamento foi deliberado uma carta de apresentação de um movimento interno dentro dos Sistemas Conselhos. Comenta sobre o acolhimento proporcionado pelo CFP, realizado com muito afeto e que foi muito emocionante, conforme relato de muitas pessoas, trazendo a importância de ações como essas. Fala sobre a 19ª edição do Acampamento Terra Livre, comentando que é uma experiência difícil de traduzir em palavras, comentando que quando se fala em 310 etnias, é difícil imaginar o que isso significa, sendo que o ATL reuniu mais de 200 desses povos, o que significa centenas de línguas, modos de se vestir, de se pintar, de existir diferentes no mesmo local,

embora existam também muitas similaridades. Comenta também sua experiência pessoal de encontro com a ancestralidade e experiência com os cuidados de saúde ofertados no local, com respeito às tradições de saúde indígena. Relata também dificuldades vivenciadas pelas pessoas indígenas com deficiência no contexto também das populações indígenas, comentando que também há contradições e conflitos presentes nessas interações. Diz da importância de estar nesse espaço, comenta que só foi possível diante de um compromisso de inclusão do plenário, inclusive também com condições financeiras dessa participação. Colaborador Fábio comenta que se sente contemplado pelas palavras do Paulo. Comenta apenas de incômodo com um Conselho Regional que enviou uma pessoa branca no lugar de representante indígena. Relata que a ABIPSI organizou, em espaço conjunto com políticas públicas de saúde, para falar da Psicologia Indígena e também realizar atenção em saúde mental para a população. Relata a possibilidade de intercâmbio com indígenas profissionais de Psicologia que não conhecia e também anuncia que haverá uma segunda reunião durante o evento da ABRAPSO. Ressalta também a posse da Comissão de Direitos Humanos do CFP dentro do Acampamento Terra Livre. Colaboradora Ana Lúcia Martins comenta que foi uma experiência única a participação da Plenária Indígena, um espaço de discussão entre Indígenas profissionais. Ressalta a importância dessa troca com profissionais experientes e que tem falado sobre as questões raciais relativas aos povos indígenas e o adoecimento relacionado a essas questões. Comenta também sua experiência no ATL, com diálogo entre povos indígenas do Brasil acerca da necessidade e resistência na luta pelos direitos, abordando também a invisibilidade da violência contra as mulheres indígenas. Conselheiro Paulo ressalta o aspecto de articulação política do ATL. **3.5 Campanha “O trânsito e o transitar”.** Conselheira Griziele informa que foi realizada reunião sobre mobilidade urbana e trânsito, dedica a elaboração do Plano de Ação da Comissão. Explica que foi pensado a necessidade de uma campanha sobre o trânsito que será pensada pela Comissão junto à Comunicação. Comenta a importância dessa área de atuação, que resguarda uma prática exclusiva da Psicologia. **4. Aprovação de Pessoas Colaboradoras. 4.1 Controle Social.** Thaís apresenta as novas pessoas colaboradoras no Controle Social: Psicólogo. João Carlos Quadros (CRP-08/31446), como titular e Grasielle Toledo Pires (CRP-08/17305), como suplente, no Conselho Municipal de Saúde de Cambira. Psicólogo Maicon Charles Bassanese (CRP-08/20989) como suplente no Conselho Municipal de Saúde de Mariópolis; Psicólogo Ronaldo Pereira Barboza (CRP-08/26804) no Conselho Municipal de Saúde de Umuarama – Titular: Psicóloga Glaucia Miranda (CRP-08/23346) no Conselho Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas – Estadual, como suplente; Psicóloga Suelen Romani (CRP-08/15634) no Conselho Municipal de Saúde de Ramilândia, como titular, Psicóloga Mariana Hirt Ribas (CRP-08/37711) no Conselho Municipal de Saúde de Rio Negro, como suplente; Psicóloga Vanessa dos Santos Gonçalves (CRP-08/14369) no Conselho Municipal de Saúde de Santa Terezinha de Itaipu como titular; Psicóloga Chaiany Colpo Spricigo (CRP-08/17444) no Conselho Municipal de Saúde de Santa Terezinha de Itaipu como Suplente; Psicóloga Nandara Emily Lima (CRP-08/38018) no Conselho Municipal de Saúde de Santo Antonio do Sudoeste como titular, Psicóloga Fabiola Regina Ortega (CRP-08/17317), no Conselho Municipal de Saúde de Santo Antonio do Sudoeste, como suplente; Psicólogo Rodrigo Americo Aguiar (CRP-08/20187) no Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, como titular; Psicólogo João Batista Martins (CRP-08/07111) no Conselho Municipal de Saúde de Londrina, como titular e Psicóloga Nadya Christiane Silveira Pellizari (CRP-08/06926) no Conselho Municipal de Saúde de Londrina, como suplente. **4.2 Comissões Setoriais.** Coordenadora Vanelise apresenta as novas colaborações para as Comissões Setoriais. Para colaborar na Comissão Setorial do Norte Pioneiro ingressam profissionais: Psic. Flávia Regina Fernandes Silva (CRP-08/14708) e Psic. Ricardo Kaimi Fritegotto (CRP-08/36750). **4.3 Comissões Temáticas.** Vanelise apresenta também as novas colaborações para as Comissões Temáticas. **4.3.1 Comissão de Mulheres – Estadual.** Psicóloga Julia Mezarobba Caetano Ferreira (CRP-08/25872). **4.3.2 Comissão de Psicologia Escolar e da Educação - Estadual.** Psicóloga Rosiane Martins de Souza (CRP-08/14328); Psicóloga Fabiola Regina Ortega (CRP-08/17317); Psicóloga Marilda Gonçalves Dias Facci (CRP-08/02619); Psicóloga Sonia Mari Shima Barroco (CRP-08/02852); Psicóloga Talita Ferreira (CRP-08/33809). **4.3.3 Comissão de Psicologia Jurídica – Curitiba** Psicóloga Andreza Teodoro (CRP-08/22184) **4.3.4 Comissão de Psicologia Clínica – Estadual.** Psic. Andreza Teodoro (CRP-08/22184); Psicólogo Elso Alves Pereira (CRP-08/28890). **4.3.5 Comissão de Saúde – Estadual.** Psicólogo Emerson Luiz Peres (CRP-08/06673); Psicóloga Suzete Ferreira dos Santos (CRP-08/14505). **4.3.6 Comissão de Estudantes – Curitiba.** Psicóloga Mariane Regina Salles Panek (coordenadora) – CRP-08/32713). Conselheiro Emerson destaca a importância da Comissão de Saúde e também solicita que representantes em fóruns de controle social possam ser convidados para a Comissão de Saúde. **4.4 Comissões Gestoras 4.4.1**

Comissão Gestora de Cascavel Psicóloga Gabriela de Conto Bett (CRP-08/14529). Psicóloga Mara Baran compartilha suas preocupações em relação ao esvaziamento em relação à mobilização da categoria e de eventos em Foz do Iguaçu. Comenta sua história de participação e seu afastamento por questões pessoais. Questiona quais os movimentos possíveis para que se possa engajar a categoria. Psic. Karine Belmont também questiona a ausência de um espaço já previsto para a pauta, para o debate das questões referentes a Foz do Iguaçu. Aponta falhas na comunicação do evento. Conselheira Griziele acolhe os retornos e as sugestões, que contribuem para o crescimento e melhorias do CRP-PR. **5. Foz do Iguaçu.** A Psicóloga Karine questiona como está a representação do Conselho em Foz do Iguaçu, tanto nas Comissões e no Controle Social. Conselheiro Sérgio comenta as dificuldades de engajamento, traz ainda a mobilização da Comissão de Psicologia na Assistência em Foz e fala do desejo de aproximação com a categoria. Maurício explica as mudanças de atendimento, com a modernização dos processos do Conselho, que hoje realiza todos os procedimentos online, explicando também as mudanças quanto ao horário de atendimento e forma de atendimento telefônico e por WhatsApp. Psicóloga Karla explica como é possível ter acesso à lista de representantes setoriais, explicando também como se acessa eventos no site. Ressalta a importância de representações alinhadas de forma ética e teórica dentro dos fóruns. A psicóloga Karine retoma sua trajetória nas Comissões e também de suas contribuições, ressaltando a importância da alternância das representações nos fóruns, sugerindo o compartilhamento de informações acerca desses Conselhos e ressaltando a importância da qualidade das representações. Psicóloga Mara também sugere a criação de grupos pequenos de WhatsApp para reunir profissionais de várias categorias. Psicóloga Karime também sugere que sejam encaminhados convites para reuniões, para as chefias e órgãos públicos, com eventos realizados no horário de trabalho. Psicóloga Cibele também ressalta que sente falta de mais eventos, que localizou o evento ao entrar no site do CRP-PR. Conselheiro Fábio comenta que a ausência de participação política da categoria diz também sobre um contexto de participação política em geral no país. Entende que a realização no horário de trabalho poderia trazer problemas. Conselheira Griziele convida as psicólogas de Foz do Iguaçu presentes para compor a setorial, caso desejem. **6. Reflexões sobre Nota Técnica sobre Uso Profissional das Redes Sociais: Publicidade e Cuidados Éticos – limites e extensão de atividades da COF.** Processo SEI 570800128.000150/2022-48. Angelo apresenta informações do contexto da publicação das notas técnicas relativas à publicidade profissional e dados referentes a pesquisa que está em desenvolvimento em sua dissertação de mestrado a respeito da presença das resoluções e de aspectos em processos éticos, que mostram a grande incidência de processos éticos relativos à publicidade profissional. Explica que as ações da COF frente aos temas, principalmente as pautadas no Código de Ética do Psicólogo e na Resolução CFP no 03/2007. Para além disso, em 2022, o Conselho Federal de Psicologia publicou uma Nota de Orientação (0784685) com alguns posicionamentos um pouco divergentes do construído pelo CRP-PR. Para sanar estas diferenças, articular as orientações do CFP com as do CRP-PR e, assim, orientar a categoria sobre aspectos da publicidade profissional, foi constituído um GT no âmbito do Paraná (com a participação da COF, Gerência Técnica, Griziele M. Feitosa, Pedro Braga e Sérgio Bezerra). Decorrente do trabalho deste GT, foi publicada a Nota Técnica CRP-PR 02/2022 (0728269) que subsidia as ações de orientação e fiscalização da COF. Apresenta aspectos que trazem dúvidas e diferenças entre a nota técnica do CFP 01/2022 e a Nota Técnica do CRP-PR 02/2022, entre elas orientações quanto ao preço dos serviços, dando o exemplo do termo utilizado para identificar atendimentos destinados a dar acesso a populações vulnerabilizadas aos serviços de atendimento psicológico clínico e dúvidas em relação à orientação, também fala a respeito de depoimentos e foto em redes sociais, entre outros aspectos. Conselheira Griziele destaca a importância de alinhamento e também considera que o plenário precisa pensar e discutir esses pontos, ponto por ponto em profundidade. Conselheira. Pamela agradece o estudo de Angelo a respeito da Comissão de Ética e comenta que se questiona se há autonomia para emitir documentos que possam contestar aspectos trazidos pelo CFP e questiona se essas reflexões podem ser encaminhadas para o CFP, diante do que foi colocado. Conselheiro João entende que a maneira como a COF tem trabalhado é de provocar a reflexão do profissional. Diz que a orientação está prevalecendo frente a uma decisão por medidas jurídicas, que são tomadas apenas quando necessário. Entende que é necessário buscar o CFP para consenso acerca de alguns pontos. Comenta que há algumas tensões que devem ser buriladas, e que a gestão do CFP se inicia, o que propicia a possibilidade de conversar e articular. Conselheiro Fábio comenta da importância desse ponto e consulta se há a necessidade de uma resposta imediata, ou, se é possível continuar o debate, considerando que está adequado o posicionamento da COF, se diz contemplado. Angelo responde que é uma reflexão necessária uma vez que a demanda é crescente na COF. A ideia é

buscar como será possível articular as questões nacionalmente ou encontrar caminhos para localizar o limite da COF. Conselheira Griziele destaca a importância e competência do trabalho da COF. Entende que será necessária uma reunião específica. Encaminhamento: agendar Plenária Extraordinária para discutir esses pontos, de forma mais rápida o possível, preferencialmente antes da APAF. **7. Contribuições para a Revisão da Resolução CFP 011/2018.** Processo SEI 570800128.000061/2023-82. *Pauta adiada para a próxima plenária.* **8. Fórum de Coordenações de Curso de Psicologia.** Conselheira Cláudia apresenta que foi encaminhado às universidades ofício para levantamento de interesses junto às instituições de ensino, que foram obtidas cinco respostas com sugestões de temáticas a serem tratadas nos Fóruns de Docentes de Ética. Apresenta o formato sugerido pelo GT que abrange um dia e meio de atividades e no modelo híbrido. Conselheira Griziele defende que o evento fosse presencial. Conselheira Claudia explica que se pensou em híbrido para que as pessoas pudessem participar, ainda que não houvesse condições de se deslocar. Angelo também comenta que essa questão foi levantada nas avaliações de eventos anteriores, manifestados por profissionais. Conselheira Cláudia sugere que se faça uma reunião no formato presencial junto ao EPP. Karla também faz defesa do híbrido, ressaltando que há a possibilidade de participação presencial, mas também ressalta que essa foi uma sugestão de docentes para poderem participar. Conselheiro João comenta que o remoto é muito cansativo para um dia e meio de evento, mas que há a questão da despesa das pessoas. Sugere diálogo com a ABEP. Conselheira Griziele sugere que haja um trabalho presencial, mas que aceita os argumentos da organização pela realização do evento em formato híbrido. Cons. Pamela também sugere que exista um contato mais presencial, por exemplo, no momento da divulgação do evento. Cons. Sérgio entende que a proposta da comissão organizadora é adequada à realidade das universidades particulares. Cons. Claudia explica como os fóruns ocorreriam, divididos em meio período para coordenações, meio período para professores de ética e meio período para responsáveis por serviços-escola. Comenta que o CRP-PR atua como um articulador no fórum, mas não como protagonista, uma vez que é uma construção conjunta. Karla complementa que a sugestão de que as atividades não sejam paralelas também veio das pessoas participantes, uma vez que algumas acumulam mais de uma função. Também destaca a possibilidade de tempo para trocas de experiências e de discussão entre as instituições, além da transmissão de informações importantes para o CRP-PR. Cons. Ana Lígia destaca a importância do espaço do Conselho de informação sobre a formação, como fonte de informações relevantes para as instituições. Sugere que os momentos iniciais possam abranger essas informações. Cons. Pamela se coloca à disposição para participar. Cons. Griziele sugere a Cons. Ivani do CFP. Encaminhamento: Cons. Pamela passa a compor o GT. Fica a cargo da Comissão organizadora a definição do formato, datas próximas a agosto. **9. Campanha Dia da Psicologia. 9.1. Plenária itinerante.** Vanelise apresenta que foi realizada junto às Comissões Setoriais pesquisa para indicar quais setoriais teriam condições de receber a plenária do CRP-PR em agosto. Entenderam que havia condições as cidades de Guarapuava, Campo Mourão, Ponta Grossa, Paranavaí, Cianorte, União da Vitória e Apucarana. **9.2. Temática geral da campanha.** *Pauta adiada para a próxima plenária.* **10. Encontro Paranaense de Psicologia (EPP).** *Pauta adiada para a próxima plenária.* **11. Calendário de Plenárias.** Cons. Griziele comenta que haverá uma Plenária de profissionais Psis negras(os/es) que coincidirá com a data da Plenária prevista para julho e se entendeu que seria importante alterar a data de plenária prevista. Encaminhamento: Plenária transferida do dia 29 para o dia 22 de julho de 2023. A Plenária da COE prevista para o dia 22 de julho, fica transferida para o dia 21 de julho de 2023. **12. Retomada da Cartografia da RAPS.** *Pauta adiada para a próxima plenária.* **13. Calendário de Plenárias.** Encaminhamento: Plenária transferida do dia 29 para o dia 22 de julho de 2023. A Plenária da COE prevista para o dia 22 de julho, fica transferida para o dia 21 de julho de 2023. Às 17h40 é encerrada a reunião Plenária e, nada mais tendo a relatar, eu, Karla Lucelia Losse Mendes, gerente técnica deste Conselho, lavrei esta ata que vai assinada por mim e pela conselheira que secretariou a reunião, Psic. Fernanda Costa Peixoto Primo (CRP-08/12328). A lista de presenças vai anexada e passa a fazer parte integrante desta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Karla Lucelia Losse Mendes, Gerente Técnica**, em 18/06/2024, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Costa Peixoto Primo, Usuário Externo**, em 18/06/2024, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.cfp.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1640150** e o código CRC **71D8724D**.

Referência: Processo nº 570800128.000277/2022-67

SEI nº 1640150

Criado por [karla.mendes](#), versão 2 por [karla.mendes](#) em 18/06/2024 15:53:35.